03 de Novembro 2010

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais 2010

96% dos Hospitais que utilizam a Internet dispõem de ligação por banda larga

De acordo com os resultados da edição de 2010 do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nos Hospitais, 98,7% dos hospitais utilizam a Internet e destes, 96,1% dispõem de ligações em banda larga.

Mais de 1/5 (21,1%) dos hospitais praticam actividades de telemedicina, com destaque para a teleradiologia e a teleconsulta, exercidas em, respectivamente, 83,7% e 53,1% dos hospitais que têm telemedicina.

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza os principais resultados relativos ao Inquérito à Utilização das TIC nos Hospitais realizado entre Maio e Agosto de 2010. Trata-se de um inquérito de periodicidade bienal, iniciado em 2004, que tem por objectivo retratar a penetração das Tecnologias da Informação e da Comunicação nestes estabelecimentos de saúde, nas perspectivas da cobertura, grau e finalidade de utilização das TIC.

Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

Em 2010, 98,7% dos hospitais utilizaram a Internet no exercício da sua actividade, 94,9%, dispunham de ligação através de banda larga e 88,1% tinham presença na Internet.

Quadro 1 – Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais, total e por tipo de entidade (1)

2010 — Unidade: %

Tipo de entidade	Acesso à Internet	Banda Larga	Presença na Internet
Total	**98,7**	**94,9**	**88,1**
Oficial	**97,7**	**96,9**	**89,1**
Particular	**100,0**	**92,5**	**86,9**

A utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação está generalizada nos hospitais, destacando-se a utilização do correio electrónico, disponível em 96,6% destes estabelecimentos de saúde, da rede *Local Area Network* e do *Software* médico, utilizados em 90,6% e 77,9% dos hospitais, respectivamente.

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

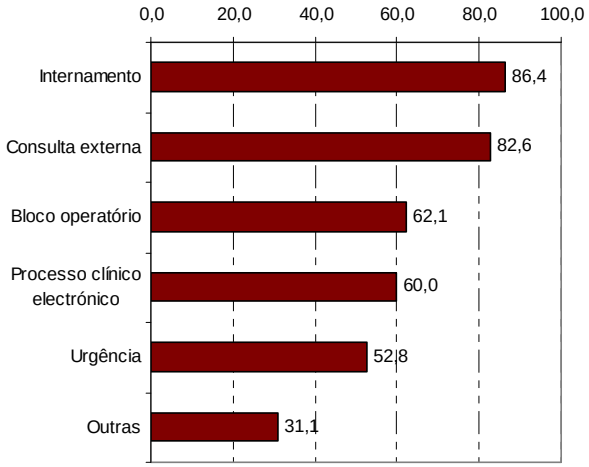
Quadro 2 - Hospitais que utilizam tecnologias da informação e da comunicação, por tipo de tecnologia

2010 — Unidade: %

Tipo de tecnologia	Hospitais
Local Area Network (LAN)	**90,6**
Wide Area Network (WAN)	59,1
Wireless LAN	62,1
Videoconferência	21,7
Correio electrónico	**96,6**
Software médico	**77,9**
Intranet	73,6
Extranet	39,6
Rede Virtual Privada (VPN)	52,3

Relativamente à utilização de meios informáticos no contexto das actividades médicas desenvolvidas, verifica-se que os processos associados ao Internamento se encontram informatizados em 86,4% dos hospitais; as Consultas externas em 82,6% e em 62,1% dos hospitais verifica-se o recurso a meios informáticos nos Blocos operatórios. O Processo clínico electrónico é utilizado em 60,0% dos hospitais portugueses.

Gráfico 1 - Hospitais que utilizam meios informáticos nas actividades médicas desenvolvidas, por tipo de actividade em 2010 (%)



No que respeita às funcionalidades que os hospitais disponibilizam através dos seus sistemas TIC, constata-se que 39,6% dos estabelecimentos permitem ao pessoal ao serviço aceder ao sistema TIC do hospital a partir do exterior e 31,5% permitem o acesso à utilização de computadores aos doentes internados, possibilitando 27,2% destes, também, a ligação à Internet.

Quadro 3 - Hospitais que disponibilizam funcionalidades do sistema TIC, por tipo de funcionalidade

2010 — Unidade: %

Tipo de funcionalidade	Hospitais
Acesso do exterior ao sistema TIC do hospital pelo pessoal ao serviço	**39,6**
Computadores para utilização de doentes internados	**31,5**
Computadores com ligação à Internet para utilização de doentes internados	27,2
Pontos de acesso à Internet sem fios (hotspots) para os utentes	11,6
Videoconferência para acompanhamento online das actividades curriculares pelas crianças internadas	4,7

Acesso à Internet

Em 2010 o acesso à Internet foi feito essencialmente através de Banda larga, tendo 96,1% dos hospitais com Internet utilizado esta opção.

Das tecnologias que permitem o acesso à Internet através de Banda larga, destacaram-se o Acesso dedicado - onde se inclui a Rede de Informação da Saúde - utilizado por 52,6% dos hospitais e a ligação DSL, utilizada por 25,9% destas unidades de saúde.

Quadro 4 - Hospitais que têm acesso à Internet, por tipo de ligação

2010 — Unidade: %

Tipo de ligação	Acesso à Internet
Modem	1,3
RDIS	2,2
DSL	**25,9**
Cabo	6,9
Acesso dedicado (RIS)	**52,6**
Outra ligação fixa com ou sem fios	10,8
Ligação móvel	0,4

Por regiões, em Lisboa, no Alentejo e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, todos os hospitais tiveram acesso à Internet. Por outro lado, nos hospitais do Algarve registou-se a menor taxa de acesso à Internet (87,5%).

Quadro 5 - Hospitais com ligação à Internet, total e por região

2010 — Unidade:%

Regiões	Acesso à Internet
Portugal	**98,7**
Continente	98,6
Norte	98,7
Centro	98,3
Lisboa	**100,0**
Alentejo	**100,0**
Algarve	87,5
Região Autónoma dos Açores	**100,0**
Região Autónoma da Madeira	**100,0**

A Utilização da Internet

Nos hospitais com acesso à Internet, a ligação a esta rede foi utilizada principalmente para Procura e Recolha de informação (99,6%), Consulta de catálogos de aprovisionamento (87,9%), Troca de ficheiros (incluindo imagens médicas) e Comunicação externa com outras unidades de saúde (86,2% e 81,9%, respectivamente).

Quadro 6 - Hospitais que utilizam a Internet, por tipo de finalidade de utilização

2010 — Unidade: %

Finalidade de utilização	
Procura e recolha de informação	**99,6**
Acesso a bases de dados	83,6
Consulta de catálogos de aprovisionamento	**87,9**
Formação de recursos humanos	44,4
Comunicação interna entre os diversos serviços hospitalares	64,2
Comunicação externa com outras unidades de saúde	**81,9**
Troca de ficheiros com outras unidades de saúde	**86,2**
Investigação biomédica	27,2
Comunicação através de Pager	7,8
Outras	4,3

Telemedicina

Em 2010, a prática de Telemedicina verificou-se em 21,1% dos hospitais. Considerando o universo dos hospitais oficiais, esta proporção é de 33,6%, enquanto que no dos hospitais particulares é praticada por 6,5% destes.

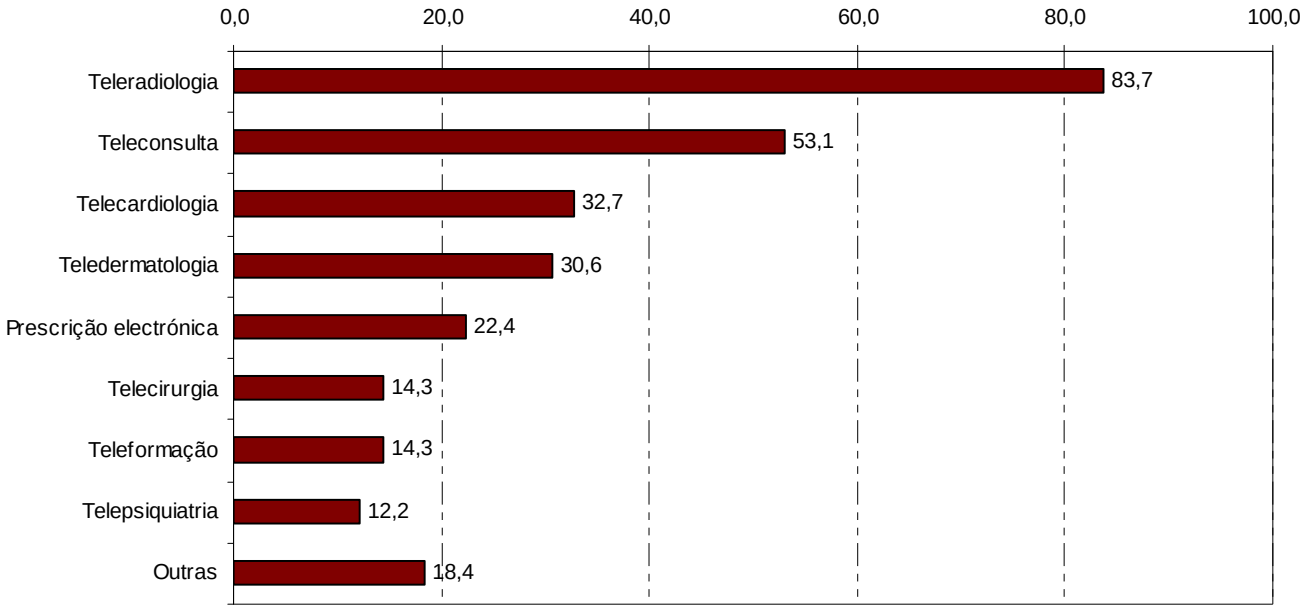
Quanto ao tipo de actividades de Telemedicina, verifica-se que dos hospitais que recorreram a esta prática, 83,7% fizeram-no na especialidade de Teleradiologia e 53,1% na realização de Teleconsultas. Mais de 1/5 dos hospitais exerceram práticas de Telemedicina nas actividades de Prescrição electrónica (22,4%), de Teledermatologia (30,6%) e de Telecardiologia (32,7%).

Quadro 7 – Hospitais que praticam actividades de telemedicina, total e por tipo de entidade

2010 — Unidade: %

Tipo de entidade	Telemedicina
Total	**21,1**
Oficial	33,6
Particular	6,5

Gráfico 2 - Hospitais que praticam actividades de telemedicina, por tipo de actividade em 2010 (%)



O Comércio Electrónico

No ano de 2009[2], 35,3% dos hospitais efectuaram encomendas de bens ou serviços por via electrónica.

Quadro 8 - Hospitais que efectuam encomendas de bens ou serviços através da Internet, total e por tipo de entidade

2009 — Unidade: %

Tipo de entidade	Comércio Electrónico
Total	**35,3**
Oficial	34,4
Particular	36,4

Considerando o universo dos hospitais oficiais, esta proporção é de 34,4%, enquanto que no dos hospitais particulares é praticado em 36,4%.

Quadro 9 - Hospitais que efectuam encomendas de bens ou serviços através da Internet, total e por escalão do valor das encomendas

2009 — Unidade: %

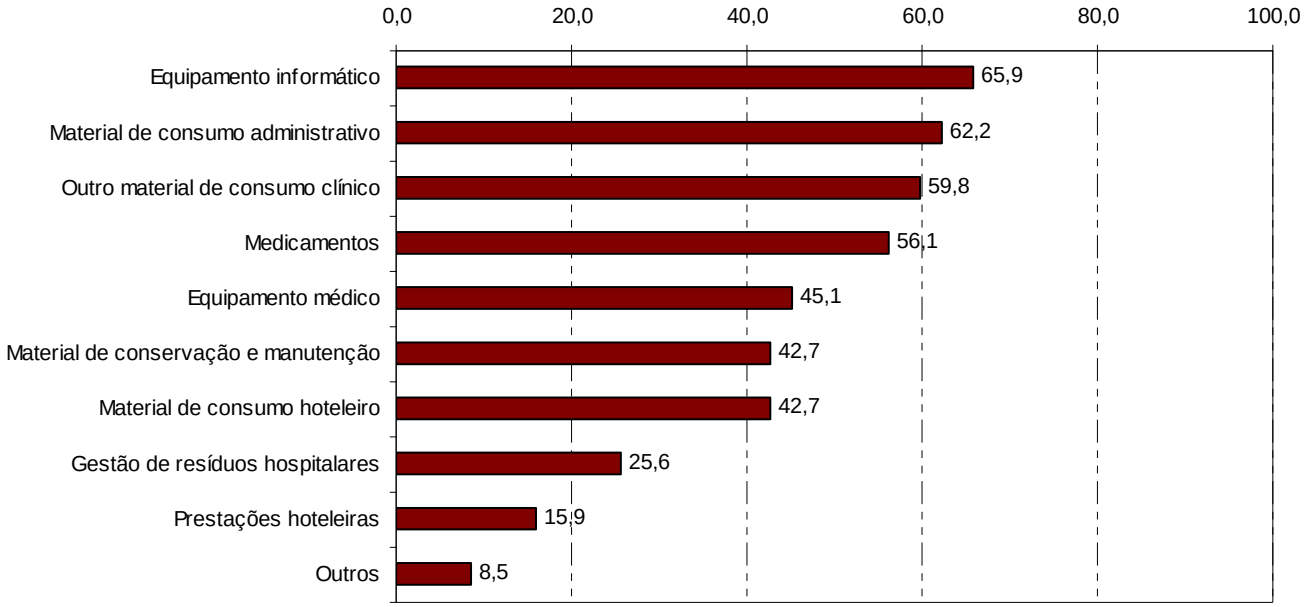
Escalão do valor das encomendas	Comércio Electrónico
Total	**35,3**
<1%	24,4
>1% <5%	23,2
<5% <10%	9,8
>10% <25%	7,3
>25% <50%	14,6
>50%	20,7

Em 42,6% dos hospitais as compras por via electrónica representaram 25% ou mais do valor total das compras. Dos hospitais que efectuaram encomendas electrónicas, mais de metade (57,4%) referem ter efectuado encomendas que representam menos de 10% do valor total das compras do hospital.

Os hospitais que não utilizaram o Comércio electrónico (64,7%) indicaram como razões mais importantes para não o terem feito: a Preferência pela forma de comércio tradicional (58,8% dos hospitais), a Indisponibilidade dos bens ou serviços (41,2% dos hospitais) e o facto de Não se justificar (38,6% dos hospitais).

O tipo de bens mais procurados pelos hospitais através do Comércio electrónico foi o Equipamento informático, adquirido por 65,9% dos hospitais que utilizaram comércio electrónico, o Material de consumo administrativo e o Material de consumo clínico, adquiridos por 62,2% e 59,9% dos hospitais, respectivamente. Dos hospitais que utilizaram comércio electrónico em 2009, 63,4% efectuaram pagamentos *online* pelos bens ou serviços adquiridos

Gráfico 3 - Hospitais que praticam comércio electrónico, por tipo de bens ou serviços encomendados em 2009 (%)



A Presença na Internet

No ano de 2010, 88,1% dos hospitais portugueses referem ter presença na Internet. Destes, 76,3% possuíam *Website* próprio e 31,9% integravam um *Website* do Ministério ou de um Portal temático de saúde.

Quadro 10 – Hospitais que têm presença na Internet, total e por tipo de presença

2010 — Unidade: %

Tipo de presença	Presença na Internet
Portugal	**88,1**
Website	**76,3**
Website integrado no site do Ministério/Portal temático de saúde	**31,9**
Outra situação	10,1

As funcionalidades disponibilizadas pelos hospitais nos Websites foram, principalmente, a Informação institucional acerca do hospital (97,1%), a Disponibilização do endereço electrónico para recepção de contactos externos (91,3%) e a Disponibilização de informação sobre os serviços prestados (82,1%).

Quadro 11 – Hospitais que têm presença na Internet, por tipo de funcionalidades disponibilizadas no website

2010 Unidade:%

Tipo de funcionalidades	Presença na Internet
Informação institucional acerca do hospital	**97,1**
Disponibilização de informação sobre os serviços prestados	**82,1**
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	61,4
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento do hospital	77,3
Indicações de procedimento em caso de emergência médica	30,9
Endereço electrónico para recepção de contactos externos	**91,3**
Marcação de consultas médicas online	8,2
Informações sobre o corpo clínico	56,5
Disponibilização de formulários para download	25,1
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão online	12,6
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	19,8
Outras	5,8

Por regiões, apenas os hospitais de Lisboa (94,1%) apresentam proporções superiores à média nacional no indicador relativo à presença na Internet.

Quadro 12 – Hospitais que têm presença na Internet, total e por região

2010 Unidade: %

Regiões	Presença na Internet
Portugal	**88,1**
Continente	88,6
Norte	86,8
Centro	87,9
Lisboa	**94,1**
Alentejo	70,0
Algarve	87,5
Açores	75,0
Madeira	85,7

Dos hospitais que indicaram não ter presença na Internet (11,9%), um quarto referiu a Falta de pessoal com competências adequadas e o facto de Não ser necessário ou não se adequar ao perfil do organismo, como principais razões. A Falta de recursos financeiros foi assinalada por 14,3% dos hospitais que não tinham presença na Internet.

Quadro 13 – Hospitais que não têm presença na Internet, total e por tipo de razão indicada

2010 Unidade: %

Tipo de razões	Não presença na Internet
Total	**11,9**
Falta de recursos financeiros	14,3
Falta de pessoal com competências adequadas	25,0
Não é necessário/Não se adequa ao perfil do organismo	25,0
Outras	50,0

(1) Hospital oficial - hospital tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público – tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais da Saúde, cujo acesso é universal; Militar – tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar – tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional – tutelado pelo Ministério da Justiça.

(2) A informação relativa a "comércio electrónico" reporta-se ao ano de 2009.

NOTA METODOLÓGICA (Síntese)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais 2010 foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, IP em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Trata-se de um inquérito com carácter exaustivo, englobando todos os hospitais em território português, enquadrados na secção Q – Subsecção 86100 da CAE Rev.3. A informação da edição de 2010 foi recolhida entre Maio e Agosto de 2010. O período de referência dos dados é o momento da inquirição, salvo o módulo D – Comércio Electrónico; que se refere ao ano de 2009.

ÂMBITO GEOGRÁFICO: Território Nacional – Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

UNIVERSO: Foi constituído por 235 hospitais, dos quais 128 hospitais oficiais e 107 hospitais particulares.

MÉTODO DE INQUIRIÇÃO: A informação foi recolhida via inquérito electrónico

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, sub-tema Sociedade da Infomação.

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]